

5.BRASIL. Lei nº 8.213 de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8213cons.htm

6.BRASIL. Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993 e alterações. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8742compilado.htm

7.CODO, Wanderley; SAMPAIO, Jose Jackson Coelho; HITOMI, Alberto Haruyoshi. Indivíduo, trabalho e sofrimento: uma abordagem interdisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1993.

8.COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. Petrópolis: Vozes, 6º ed., 2004.

9.CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (BRASIL). Resolução n. 273/93, 13 de maio de 1993. Institui o Código de ética profissional e dá outras providências. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/resolucao_273-93.pdf

10.COSTA, Maria Dalva Horácio da. O trabalho nos serviços de saúde e a inserção dos(as) assistentes sociais. IN: MOTA, Ana Elizabete et al. (orgs). Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez Editora, p.304-351, 2006.

11.IAMAMOTO, Marilda V. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

12.LACOMBE, Beatriz Maria Braga; TONELLI; Maria José. O Discurso e a Prática: o que nos Dizem os Especialistas O Discurso e a Prática: o que nos Dizem os Especialistas e o que nos Mostram as Práticas das Empresas sobre os Modelos de Gestão de Recursos Humanos os Modelos de Gestão de Recursos Humanos. Revista de administração Contemporânea, Curitiba, v.5, n.2, p.157-174, Agosto 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rac/v5n2/v5n2a08.pdf

13.LIMA, Maria José de Oliveira. Serviço Social na Empresa. Revista Katálysis, Florianópolis: UFSC v. 8, n.2, p. 235-246, jul/dez. 2005. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/6116

14.MAENO, Maria; ANDRADE, Rodolfo de Gouveia Vilela. Reabilitação profissional no Brasil: elementos para a construção de uma política pública. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, n. 35, Jan/Jun 2010. Disponível em: http://www.redalyc.org/pdf/1005/100513733010.pdf

15.MARCHIORI BUSS, Paulo. Promoção da saúde e qualidade de vida. Ciência & Saúde Coletiva, v. 5, n.1, p. 163-177, jan/mar 2000: Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63050114

16.MENEGASSO, Maria Ester. Responsabilidade social das empresas: um desafio para o Serviço Social. Revista Katálysis, n. 5, 2001, pp. 63-71. Universidade Federal de Santa Catarina Brasil. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/issue/view/601

17.MIOTO, Regina Célia Tamaso, NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro. Sistematização, planejamento e avaliação das ações dos assistentes sociais no campo da saúde. IN: MOTA, Ana Elizabete et al. (orgs). Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez Editora, p.273-303, 2006.

18.MOREY, Elisabeth de Cillo Bernardez; ZAMBONI, Claudia Maria Guimarães. Desafios da interdisciplinaridade: uma provocação para agir. In: FRANCO, Abigail Aparecida de Paiva; MELÃO, Magda Jorge Ribeiro (orgs.). Diálogos interdisciplinares: a psicologia e o serviço social nas práticas judiciais. São Paulo: Casa do Psicólogo, p. 209-229, 2007.

19.MOTA, Ana Elizabete da. O Feitiço da Ajuda: as determinações do Serviço Social na empresa. São Paulo: Cortez, 2010.

20.NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético-político do serviço social. In: IN: MÓTA, Ana Elizabete et al. (orgs). Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez Editora, p.141-160, 2006.

Disponível em: http://cpihts.com/PDF03/jose%20paulo%20netto.pdf

21.SARACENO, Benedetto; ASIOLI, Fabrizio; TOGNONI, Gianni. Manual de Saúde Mental. Guia Básico para atenção primária. Editora Hucitec, 1997.

22.SOUSA, Vilma Santana; ARAÚJO-FILHO, José Bouzas; ALBUQUERQUE, Paulo Rogério Oliveira; BARBOSA, Anadergh Branco. Acidentes de trabalho: custos previdenciários e dias de trabalho perdidos. Revista de Saúde Pública, v. 40, n.6, 2006. Disponível em: http://www.redalyc.org/pdf/672/67240156007.pdf

23.TAKAHASHI, Mara Alice Batista Conti; IGUTI, Aparecida Mari. As mudanças nas práticas de reabilitação profissional da Previdência Social no Brasil: modernização ou enfraquecimento da proteção social? Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 24, n.11, novembro 2008. Disponível em: http://www.scielosp.org/pdf/csp/v24n11/21

24.VASCONCELOS, Anselmo Ferreira. Qualidade de vida no trabalho: origem, evolução e perspectivas. Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo, v. 08, n.1, janeiro/março 2001. Disponível em: http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2009/06/qualidade-de-vida-no-trabalho-origem.pdf

25.YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teóricometodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABPSS, 2009. Disponível em: http://cressrn.org.br/files/arquivos/ZxJ9du2bNS66joo4oU0y.pdf

GEÓLOGO JR

1.Mapeamento geológico.
2.Métodos de investigação geológico-geotécnica de superfície e de subsuperfície.
3.Geofísica teórica e aplicada.
4.Sismologia geral e aplicada: monitoração de estruturas.
5.Prospecção geofísica: metodologia e instrumentação.
6.Prospecção geofísica: aquisição, processamento e interpretação de dados.
7.Estabilidade geotécnica de maciços e de taludes.
8.Estabilidade geotécnica de estruturas.
9 Legislação do setor elétrico sobre segurança de barragens.
Bibliografia sugerida:
BRASIL. Política Nacional de segurança de barragens. Lei 12.334 /2010. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12334.htm
COSTA, Walter D. Geologia de barragens. SP: Oficina de Textos, 2016.
DATTA, T. K. Seismic analysis of structures. NY: John Wiley & Sons, 2010.
FELL, Robin; MACGREGOR, Patrick; STAPLEDON, David; BELL, Graeme & FOSTER, Mark. Geotechnical Engineering of dams. London: CRC Press, 2014.
GANDOLFI Nilson & ZUQUETTE. Lázaro V. Cartografia geotécnica. SP: Oficina de Textos, 2004.
GUSMÃO Fo, Jaime. Desempenho de obras geotécnicas. Recife: Ed. UFPE, 2006.
PARASNIS, D. S. Principles of applied Geophysics. NY: Springer Science & Business Media, 2012 (4th ed.).
WYLLIE, Duncan C. Foundations on rock. London: CRC Press, 2003.

ENGENHEIRO DE MEIO AMBIENTE JR

1.Conceitos, noções e classificação de resíduos sólidos e líquidos.
2.Controle e Monitoramento da Qualidade Ambiental.
3.Educação Ambiental.
4.Licenciamento ambiental
5.Sistema de gestão ambiental
6.Meio Ambiente: Gestão, Avaliação, Impactos Ambientais e Análise de Riscos na Saúde Ambiental, Humana e nos Ecossistemas.
7.Recursos Hídricos: Caracterização, Manejo e Monitoramento de Bacias Hidrográficas. Uso e conservação das águas. Outorga de Águas.
8. Legislação Ambiental e Normas Técnicas.
9.Poluição e seu controle. Degradação Ambiental, erosão, estabilidade de encostas.
10.Saneamento Ambiental, Saúde Pública, Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Resíduos Sólidos, Drenagem.
11.Mata Atlântica: Definições, biodiversidade, legislação, conservação, recuperação.
Bibliografia sugerida:
ARAÚJO, G.H.S., ALMEIDA, J.R., GUERRA, A.J.T. Gestão Ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10004 – Resíduos sólidos – classificações. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
BARROS, Raphael T. de V. et al.iii. Saneamento – Manual de Saneamento e Proteção Ambiental para os Municípios. Vol II. Belo Horizonte: Escola de Engenharia da UFMG, 1995.
BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Manual de Saneamento. 3ª ed. Rev. Brasília: FUNASA, 2004.
BRILHANTE, O.M. (coord.). Gestão e Avaliação de Risco em Saúde Ambiental. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1999.
CAMPANILI, M.& SCHAFER, W.B. Mata Atlântica: manual de adequação ambiental. Brasília: MMA/SBF, 2010.
COPAM. Deliberação normativa COPAM nº 74 de 9 de setembro de 2004 e suas alterações – Critérios e classificação de empreendimentos e atividades modificadoras do meio ambiente. Belo Horizonte: COPAM, 2004.
FERNANDES, M.R. Manejo Integrado de Bacias Hidrográficas: Fundamentos e Aplicações. Belo Horizonte: SMEA/CREA, 2010.
PHILIPPI JR., A. (ed.). Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um Desenvolvimento Sustentável. Barueri, SP: Manole, 2005.
SANCHEZ, L.E. – Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
Portal Meio Ambiente MG. www.meioambiente.mg.gov.br

ENGENHEIRO DE PLANEJAMENTO HIDROENERGÉTICO JR

1.Fundamentos de Hidráulica
1.1. Propriedades físicas dos fluidos
1.2. Hidráulica dos condutos forçados: perda de carga, traçado dos condutos
1.3. Escoamentos livres: regimes de escoamento; escoamento uniforme; escoamento gradualmente e bruscamente variado
2. Fundamentos de Hidrologia
2.1. Ciclo hidrológico e balanço hídrico
2.2. Medição e caracterização das variáveis hidrológicas chuva e vazão
2.3. Noções de probabilidade e estatística aplicadas a estudos hidrológicos
2.4. Vazões de estiagem e regularização de vazões.
2.5. Hidrogramas de cheia: método racional e hidrograma unitário
2.6. Modelagem Hidrológica
3. Noções de gestão de recursos hídricos/ Legislação de recursos hídricos
4. Legislação do Setor Elétrico aplicada à geração de energia;
5. Regras básicas de comercialização de energia;
6. Noções de informática e programação em linguagem computacional científica.
Bibliografia sugerida:
ALMEIDA, Cláudia Maria de (Ed.). Geomática: modelos e aplicações ambientais. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2007.
ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal e C/C++. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
BAPTISTA, M. B.; COELHO, M.M.L.P. Fundamentos de engenharia hidráulica. Editora UFMG, 3º ed. 2010.
CCEE - http://www.ccee.org.br
CHAUDHRY, M. H. Open-channel flow, United States: Prentice-Hall, 1993.
CHOW, V. T.; MAIDMENT, D. R.; MAYS, L. W. Applied hydrology, United States: McGraw-Hill, 1988.
ENCENTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE SEDIMENTOS: (3.: 1998) BELO HORIZONTE, MG. Assoreamento de reservatório e erosão a jusante. Belo Horizonte: ABRH, CNPq, 1998.
EPE - http://www.epe.gov.br/
FEITOSA, Fernando A. C.; MANOEL FILHO, João. Hidrogeologia: conceitos e aplicações. 2. ed. Brasília: CPRM, Fortaleza: UFPE, LABHID, 2000.
GRIBBIN, John E. Introdução a hidráulica, hidrologia e gestão de águas pluviais (tradução da 4ª edição norte-americana). 2. São Paulo Cengage Learning 2014
HIPÓLITO, J. R.; VAZ, A. C. Hidrologia e Recursos Hídricos, IST Press, Lisboa, 2011.
KERZNER, Harold. Gestão de projetos - As melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
MASSAD, Faíçal. Obras de terra: curso básico de geotecnia. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.
MATHIAS, Washington F. Projetos: planejamento, elaboração e análise. São Paulo, ATLAS, 1996.
Ministério do Meio Ambiente Conjuntos de normas legais: recursos hídricos / Ministério do Meio Ambiente. 8º ed. Brasília: MMA, 2014.
ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico. Diretrizes para a Elaboração de Projetos Básicos para Empreendimentos de Transmissão Estudos Elétricos, Especificação das Instalações, de Equipamentos e de Linhas de Transmissão. 2013.
ONS - http://www.ons.org.br
PLANO DA OPERAÇÃO ELÉTRICA 2016/2017 PEL. Sumário Executivo. 2015.
ROCHA, Fábio Amorim da (Coord.). Temas relevantes no direito de energia elétrica. Rio de Janeiro, RJ: Synergia, 2012.
SANCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
SILVA, Ana Lúcia Rodrigues da. Marketing energético: estratégias competitivas na energia. Rio de Janeiro, RJ
TRENNEPOHL, Curt; TRENNEPOHL, Terence. Licenciamento ambiental. 4. ed. rev. e atual. Niterói, RJ: Impetus, 2011
TUCCI, Carlos E. M. (Org.). Hidrologia: ciência e aplicação. 4. ed. Porto Alegre: Ed. UFRGS, ABRH, 2007.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DE BARRAGENS JR

1.Mecânica dos Solos.
2.Hidrologia de Barragens.
3.Estruturas de Barramento.
4.Segurança e Legislação.
Bibliografia sugerida:
Fundamentos de Engenharia Geotécnica, Das, B.M., 2007, Thomson.

Ensaios de Campo e suas Aplicações à Engenharia de Fundações, Schnaid F., 2007, Oficina de Textos.
Soil Mechanics, Lambe, T.W. e Whitman, R.V., 1969, John Wiley & Sons. Foundation Analysis and Design, Bowles, J.E., 1997, McGraw Hill International Editions.
Soil Strength and Slope Stability, Duncan, J. M. e Wright, S. G., 2005, John Wiley & Sons.
Fundamentals of Soil Behavior, Mitchell, J.K. e Soga, K., 2005, John Wiley & Sons.
Soil Mechanics for Unsaturated Soils, Fredlund, D.G. e Rahardjo, H., 1993, John Wiley & Sons.
TUCCI, C. E. M. et al. - Hidrologia - Ciência e Aplicação - Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/EDUSP/ABRH, 1993.
NAGHET-TINI, Mauro; PINTO, Eber José de Andrade. Hidrologia estatística. Belo Horizonte: CPRM, 2007.
CHOW, Ven Te, - “Handbook of Applied Hydrology”, McGraw-Hill, New York, 1964.
PINTO, N.L.S. [e outros] - “Hidrologia Básica”, Ed. Edgard Blucher Ltda, São Paulo, 1976.
LINSLEY Jr, R. K., KOHLER, M. A. & PAULHUS, J. L. H. - “Hydrology for Engineers”, McGraw Hill Book, 2nd ed., New York, 1975.
MAIDMENT, D.R. (1993) Handbook of Hydrology. New York: McGraw-Hill.
VILLELA, S.M. & MATTOS, (1975) A. Hidrologia Aplicada. São Paulo: McGRaw-Hill do Brasi-l.
RIGHETTO, A. M. - Hidrologia e Recursos Hídricos. São Carlos: Editora EESC-USP, 1998.
PINHEIRO, M. C. - Diretrizes para Elaboração de Estudos Hidrológicos e Dimensionamentos Hidráulicos em Obras de Mineração. Ed. ABRH, 2011.
BOURDEAUX, G. H. R.M.. (1980) - Projeto e Construção de Barragens de Terra e Enrocamento. SHERARD, J.L., WOODWARD, R. J., GIZIENSKY, S.F. & CLEVENGER, W.A. (1967) – Earth and Earth – Rock Dams. GOLZE, A.R. (1977) – Handbook of Dam Engineering. CEDER-GREEN, H. R. (1967) - Seepage, Drainage and Flow Nets, John Wiley & Sons, New York.
TOMAS, H. H. (1976) – The Engineering of Large Dams. COOK, J.B. , SHERARD, J.L. “Concrete Face Rockfill Dams – Design, Construction and Performance (1985). WILSON, S.D. & MARSAL,R.J. (1979) – Current Trends in Design and Construction of Enbankment Dams, ASCE. PENMAN, A. D. M. (1986) – On the Enbankment Dam, Géotechnique, Vol. 36. DA SILVA, J.F. “Clogging of drains and its influence on the stability of concrete dams” 49th US Rock Mechanics / Geomechanics Symposium, ARMA - American Rock Mechanics Association, San Francisco, CA, July, 2015.
ICOLD (2014). Bulletin 158 - Dam Surveillance Guide
ICOLD (2017). Bulletin 168 - Recommendations for Operation, Maintenance and Rehabilitation
Silveira, J.F. (2003). Instrumentação e Comportamento de Barragens de Concreto
Silveira, J.F. (2006). Instrumentação e Segurança de Barragens de Terra e Enrocamento
Lei 12.334/ de 20 de setembro de 2010 - Lei de Segurança de Barragens
ANEEL - Resolução Normativa nº 696 de 15 de dezembro de 2015 - Estabelece critérios para classificação, formulação do Plano de Segurança e realização da Revisão Periódica de Segurança em barragens de hidrelétricas.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO JR

1. Acidente do trabalho.
2.Segurança em eletricidade.
3.Proteção e combate a incêndio.
4.Máquinas e equipamentos.
5.Transporte, armazenamento e manuseio de materiais.
6.Cor e sinalização.
7.Segurança na construção civil.
8.Ruído.
9.Vibração.
10.Calor.
11.Radiações.
12.Agentes químicos.
13.Serviço especializado em engenharia de segurança e medicina do trabalho.
14.Comissão interna de prevenção de acidentes.
15.Equipamento de proteção individual.
16.Ergonomia.
17.Insalubridade.
18.Periculosidade.
19.Programa de prevenção de riscos ambientais.
20.Programa de controle médico de saúde ocupacional.
21.Programa de gerenciamento de risco.
22.Programa de condições e meio ambiente do trabalho na indústria da construção.
23.Sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacionais.
24.Normas regulamentadoras do ministério do trabalho:
a)NR 1 - Disposições gerais
b)NR 2 - Inspeção prévia
c)NR 3 - Embargo ou interdição
d)NR 4 - Serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho
e)NR 5 - Comissão interna de prevenção de acidentes
f)NR 6 - Equipamento de proteção individual
g)NR 7 - Programa de controle médico de saúde ocupacional
h)NR 8 - Edificações
i)NR 9 - Programa de prevenção de riscos ambientais
j)NR 10 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade
k)NR 11 - Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais
l)NR 12 - Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos, e seus anexos:
I)Anexo 1 : Distâncias de segurança e requisitos para o uso de detectores de presença optoeletrônicos
II)Anexo 2 : Conteúdo programático da capacitação
III)Anexo 3 : Meios de acesso permanentes
IV)Anexo 4 : Glossário
V)Anexo 5 : Motosserras e
VI)Anexo 12 : Equipamentos de guindar para elevação de pessoas e realização de trabalho em altura
m)NR 15 - Atividades e operações insalubres, e seus anexos
I)Anexo 1 : Limites de tolerância para ruído contínuo ou intermitente
II)Anexo 3 : Limites de tolerância para exposição ao calor
III)Anexo 7 : Radiações não-ionizantes
IV)Anexo 8 : Vibração
V)Anexo 11 : Agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho
VI)Anexo 13 : Agentes químicos
n)NR 16 - Atividades e operações perigosas, e seus anexos
I)Anexo 2 : Atividades e operações perigosas com inflamáveis
II)Anexo 4 : Atividades e operações perigosas com energia elétrica
o)NR 17 - Ergonomia
p)NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção, e seus anexos
I)Anexo 3 - Plano de Cargas para Gruas
II)Anexo 4 - Plataformas de Trabalho Aéreo
q)NR 20 - Segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis, e seus anexos
I)Anexo 1 – Gases inflamáveis
II)Anexo 2 – Capacitação
r)NR 21 – Trabalhos a céu aberto
s)NR 23 - Proteção contra incêndios
t)NR 24 - Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho
u)NR 25 - Resíduos industriais
v)NR 26 - Sinalização de segurança
w)NR 28 - Fiscalização e penalidades
x)NR 35 - Trabalho em altura e seus anexos
I)Anexo 1 - Acesso por cordas
II)Anexo 2 - Sistemas de ancoragem
Bibliografia sugerida:

NORMAS REGULAMENTADORAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, conforme detalhado no programa do concurso
MANUAL TÉCNICO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE, SEGURANÇA OCUPACIONAL E BEM-ESTAR, elaborado e adotado pela CEMIG
BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. Segurança do trabalho e gestão ambiental. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
SALIBA, Tuffi Messia. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 5.ed. São Paulo: LIT, 2013.

ENGENHEIRO DE SISTEMA ELÉTRICO JR

1. Análise de circuitos elétricos CC e CA (monofásicos e trifásicos).
2. Instalações elétricas de média e alta tensão.
3.Transformadores: aspectos construtivos.
4.Transformadores em circuitos trifásicos.
5.Conversores CA-CC.
6.Inversores. Baterias e no-breaks.
7.Controle de sistemas elétricos industriais.
8.Disjuntores, relés e fusíveis.
9.Rede de transmissão e subtransmissão.
10.Rede de distribuição.
11.Proteção de sistemas elétricos de potência.
12.Transformadores de Potência (TP’s).
13.Transformadores de Corrente (TC’s).
14.Tipos de faltas.
15.Potência transmitida.
16.Fornecimento de energia elétrica.
17.Dimensionamento elétrico e mecânico de redes de distribuição.
18.Manobra.
19.Smart Grid.
20.Proteção de transformadores, barramentos e linhas de transmissão.
21.Aterramento de equipamentos.
22.Sistemas de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA).
23. Equipamentos de proteção individual e coletiva.
24.Ergonomia.
25.Prevenção de riscos ambientais.
Bibliografia sugerida:
ARAÚJO, Carlos André S et al. Proteção de sistemas elétricos. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2005.
ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas: NBR-14039.
ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas: NBR-5410.
BARBI, Ivo; MARTINS, Denizar Cruz. Eletrônica de potência: conversores cc-cc básicos não isolados. Florianópolis: Editora dos Autores, 2000.
BARROS, Benjaim Ferreira de; BORELLI, Reinaldo; GEDRA, Ricardo Luis. Geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica. São Paulo, SP: Érica, Saraiva, c2014. 144 p.
BARTKOWIAK, Robert A. Circuitos elétricos. 2.ed. São Paulo: Mc Graw-Hill.
CARVALHO, Telismar Cardoso de. Análise geral do SGQ: Sistema ISO 14000
CAVALCANTI, P. J. MENDES. Fundamentos De Eletrotécnica - 22ª Edição. Editora Freitas Bastos
CREDER, Hélio. Instalações elétricas. 16. Rio de Janeiro LTC 2016.
EDMINISTER, Joseph A. Circuitos elétricos. Coleção Shawn. São Paulo: Mc Graw-Hill.
FIALHO, Arivelto Bustamante. Instrumentação industrial conceitos, aplicações e análises. 7. São Paulo. Erica. 2010.
GEBRAN, Amaury Pessoa. Manutenção e operação de equipamentos de subestações. 1. Porto Alegre Bookman 2014 (Tekne).
HINRICHS, Roger A. Energia e meio ambiente. 5. São Paulo Cengage Learning 2014.
KOSOW, Irving L. Maquinas elétricas e transformadores. 15. ed. Rio de Janeiro: Globo, 2005
LANDER, Cyril W. Eletrônica industrial: teoria e aplicações. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
MAMEDE FILHO, João. Proteção de sistemas elétricos de potência. Rio de Janeiro LTC 2011.
MARTIGNONI, Alfonso. Transformadores. Porto Alegre: Globo, 1973.
NORMAS Regulamentadoras NR-10.
PETRUZELLA, Frank D. Eletrotécnica I. 1. Porto Alegre Bookman 2013.
PINTO, Milton de Oliveira. Energia elétrica geração, transmissão e sistemas interligados. Rio de Janeiro LTC 2013